

projetar sobre edifícios:

uma proposta de habitação social pré fabricada na antiga sede do IBAMA

Arthur Andrade (17100482) | Orientador Eduardo Westphal | Universidade Federal de Santa Catarina | Departamento de Arquitetura e Urbanismo | Semestre 2023.2

Este trabalho, cujo produto final é um projeto de habitação de interesse social na Avenida Mauro Ramos, em Florianópolis, é produzido em um momento em que se faz necessário repensar o modo de produzir cidades. Dessa forma, parte-se da teoria de que será papel dos futuros arquitetos e urbanistas projetar espaços onde há pré-existências. Nesse contexto, entende-se como necessário, ainda, superar os modelos convencionais de produção de habitação de interesse social. O lema parte de dois interesses: intervir em estruturas existentes e o estudo da pré-fabricação em concreto como técnica construtiva. O antigo edifício sede da Superintendência Estadual do IBAMA, surge, então, como objeto projetual que é mediador desses dois tópicos. Sugere-se, portan-



isométrica síntese

Não raramente foram construídas nos últimos anos moradas populares afastadas dos centros urbanos. O projeto pretende ir na direção contrária disso, ou seja, considera a concentração de infraestrutura da Avenida Mauro Ramos, o transporte coletivo e a proximidade de equipamentos importantes, como condicionantes urbanas que, aliadas a oferta de moradias, promovem o direito à cidade. O edifício se adequa à Faixa 1 do MCMV e conta com 24 unidades habitacionais. Esse momento leva em consideração a viabilidade da construção, sendo o terreno adjacente um exercício projetual.



Rua Desembargador Urbano Salles

Segundo, propõe-se o uso do terreno adjacente, não só, como um canteiro de obras da etapa 1, mas também, como local de construção de uma segunda torre de habitação, essa com uma lógica de locação social. O lote, cuja área é de 1.629,11m², faz

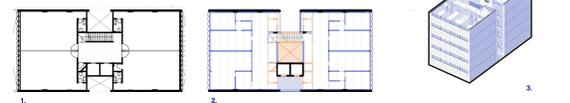


embasamento

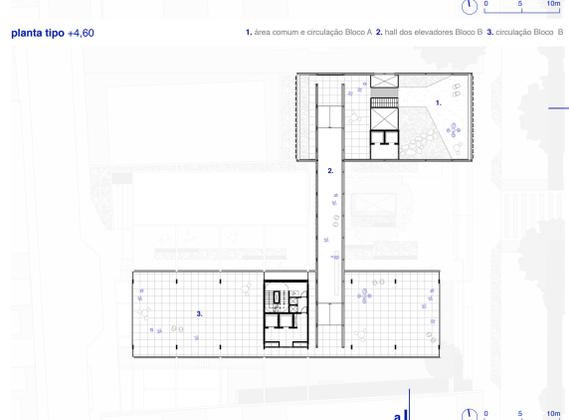
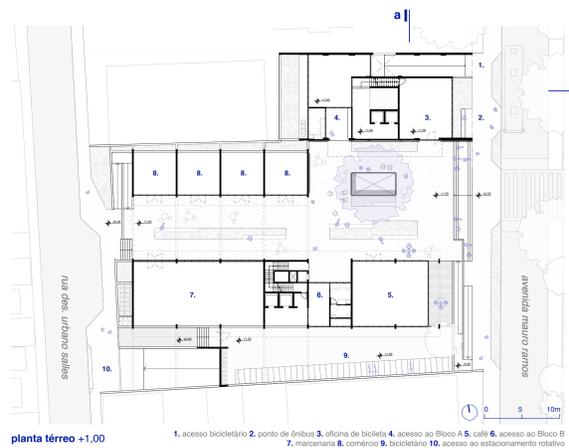
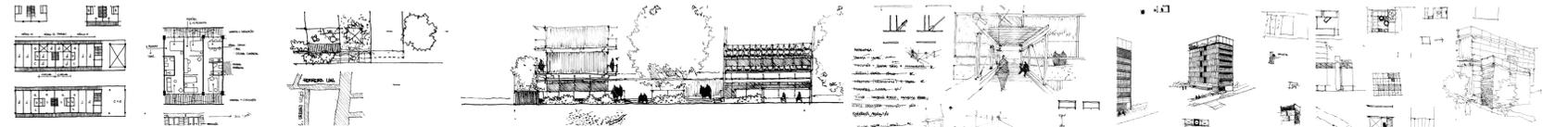
Os edifícios se unem através de uma galeria pública que conecta a Avenida Mauro Ramos à rua Desembargador Urbano Salles. Elevada a 1 metro do nível da rua, a praça reorganiza o acesso ao Bloco A (IBAMA) para dentro da galeria, de forma que estimule o fluxo de pessoas nesse espaço.

torre

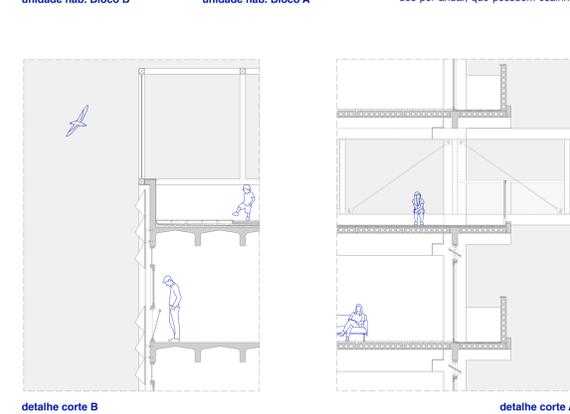
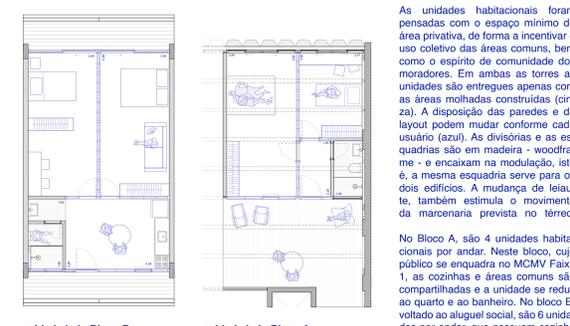
No pavimento tipo do edifício existente, foi invertida a lógica da circulação vertical. Onde era o hall dos elevadores, abriu-se um espaço de ventilação e iluminação. Os elevadores passam a ser acessados pela fachada sul. A escada se manteve mas passa a ter outro caráter. Com o vazio da laje, a escada, mais iluminada e ventilada, tem potencial para ser algo vivo no projeto e que estimule a transição entre os pavimentos. Seus degraus foram adaptados, e foi prevista a devida sinalização, onde há pisos em leve. Para além disso, as áreas comuns devem contar com sprinklers, conforme a instrução normativa do Corpo de Bombeiros (CBMSC).



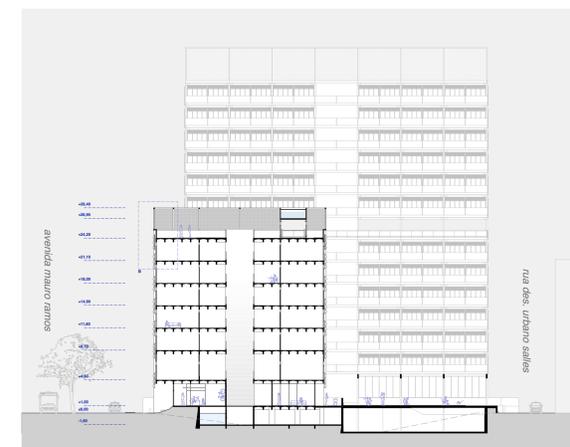
demolir e construir IBAMA



planta pavimento de transição +24,20



detalhe corte B



corte b

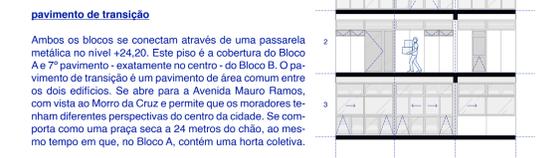


esquina Avenida Mauro Ramos e Rua Crispim Mira



pavimento de transição

e área comum. Todas as unidades do projeto podem chegar até dois quartos, que não necessariamente serão da mesma família. O módulo também foi previsto para que pudesse suportar as áreas comuns, por exemplo espaços de cozinha, lavanderia, local para estudo, etc. Cabe à própria dinâmica dos moradores definir onde estarão esses usos.



pavimento de transição



corte a



vista desde a Praça Monte Serrat